

ANÁLISE DE DADOS DO DATASUS SOBRE ACIDENTES NA INFÂNCIA NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE - RS

Daniela Danielski Castanheira¹, Gabriela Oliveira Pacheco¹ (gabrielaopacheco@outlook.com), Cecília Fernandes Lorea¹
1- Universidade Federal de Pelotas

INTRODUÇÃO

Segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria, a principal causa de mortalidade infantil de crianças entre 1 e 14 anos são os acidentes domésticos. O reconhecimento estatístico desses acidentes lesivos é fundamental para que medidas de prevenção sejam propostas pelo poder público, bem como para que profissionais da saúde otimizem as orientações para os responsáveis.

OBJETIVOS

Avaliar os acidentes domésticos infantis mais prevalentes na cidade de Porto Alegre - RS.

METODOLOGIA

Foram coletados os dados, via sistema DataSUS em janeiro de 2024, do Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA) referentes ao município de Porto Alegre, RS, os quais constam na base de dados da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) do ano de 2011 - última atualização. Foram selecionadas as faixas etárias de 0-9 anos e de 10-19 anos e apenas eventos considerados não intencionais/acidentais. Após a coleta, foi realizada uma análise descritiva quantitativa.

RESULTADOS

Os dados coletados representam as consequências de eventos acidentais. Ocorreram 601 atendimentos médicos relacionados a acidentes não intencionais, sendo que 82 casos (13,6%) não houve lesão física. Considerando o desfecho contusão, dos 0-9 anos foram relatados 53 eventos (8,8%) e dos 10-19 anos 81 eventos (13,4%). O desfecho corte/laceração, dos 0-9 anos foram relatados 86 eventos (14,3%) e dos 10-19 anos 64 eventos (10,6%). Entorse/luxação ocorreu em 54 eventos (8,9%) dos 0-9 anos e 130 (21,6%) dos 10-19 anos. Fraturas ocorreram 13 eventos (2,1%) dos 0-9 anos e 18 eventos (2,9%) dos 10-19 anos. O traumatismo craniano foi relatado em 7 eventos (1,1%) dos 0-9 anos e em 2 eventos (0,3%) dos 10-19 anos. Politraumatismo foi relatado 1 evento (0,1%) dos 0-9 anos e 4 eventos (0,6%) dos 10-19 anos. Queimadura foram relatados 5 eventos (0,8%) dos 0-9 anos e 1 evento (0,1%) dos 10-19 anos.

CONCLUSÃO

Os acidentes mais prevalentes de 0 a 19 anos são contusão, corte/laceração e entorse/luxação. Comparando entre faixas etárias e categorias de acidentes, de 0-9 anos prevaleceram: laceração (14,3%), traumatismo craniano (1,1%) e queimaduras; já de 10-19 anos: contusão (13,4%), entorse/luxação (21,6%), fratura (2,9%) e politraumatismo (0,6%). Portanto, atenção para os dois ciclos de vida deve ser diferenciada, em vista das recomendações contra acidentes durante a consulta médica. É importante o acompanhamento e a atualização desses dados, pois os atuais na plataforma DataSUS são defasados e dificultam a promoção de orientações para esse obstáculo na saúde infantil.

REFERÊNCIAS

[https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2022/11/ministerio-alerta-para-prevencao-de-acidentes-domesticos-envolvendo-criancas#:~:text=Quedas%2C%20sufocamentos%2C%20queimaduras%2C%20afogamentos,entre%20%20e%2014%20anos.\(Acesso em: 31/01/2024\)](https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2022/11/ministerio-alerta-para-prevencao-de-acidentes-domesticos-envolvendo-criancas#:~:text=Quedas%2C%20sufocamentos%2C%20queimaduras%2C%20afogamentos,entre%20%20e%2014%20anos.(Acesso%20em%2031/01/2024))
<https://www.sbp.com.br/especiais/pediatria-para-familias/prevencao-de-acidentes/acidentes-domesticos/> (Acesso em 20/01/2024)
<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?viva/2011/viva11p.def> (Acesso em: 03/02/2024)



XVI Congresso Gaúcho de
**Atualização
em Pediatria**
4 a 6 de Abril de 2024
CENTRO DE CONVÊNIOS BARRA SHOPPING
PORTO ALEGRE - RS



UFPEL